

# Avaliação da distribuição espacial e temporal da *Phytophthora* spp. em mamoeiro

Jaqueline Maria Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>; Hermes Peixoto Santos Filho<sup>2</sup>;  
Francisco Ferraz Laranjeira<sup>3</sup>; Josivânia Silveira da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Estudante da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

## INTRODUÇÃO

A cultura do mamão é de grande relevância econômica para o Brasil. A região Nordeste ocupou o 1º lugar no ranking nacional em 2008 com 62,3 % da oferta de mamão (1.179,101 toneladas em área colhida de 23.499 hectares. No mundo, a Ásia (44,2 %), América do Sul (27,3 %) e África (16,0 %) são os principais responsáveis pela produção mundial. Na última década, o cultivo mundial de mamão registrou acréscimo, tanto na produção, quanto na área colhida. A Índia destacou-se como primeiro produtor com 29,5 % da oferta mundial, seguido pelo Brasil (20,9 %), Nigéria (8,4 %) Indonésia (7,2 %). Para aumentar a produção e incrementar as exportações, a cultura necessita superar uma série de problemas, especialmente os de natureza fitossanitária. Das doenças que incidem no mamoeiro, destaca-se a podridão das raízes e dos frutos, causada por *Phytophthora* spp. O fator mais importante no desenvolvimento da doença é a habilidade do patógeno em produzir esporângios e zoósporos em abundância sobre tecidos infectados e na presença de água. No Brasil, não há resultados conclusivos a respeito da interação patógeno/hospedeiro, principalmente no que diz respeito à sua distribuição espacial e temporal que é o objetivo do presente trabalho.

## METODOLOGIA

A atividade foi conduzida na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, no Centro Nacional de Pesquisa Mandioca e Fruticultura onde se realizou o monitoramento semanal, durante 10 meses, da ocorrência de *Phytophthora* spp. em um experimento de irrigação. A área observada apresentava-se dividida em duas subáreas contendo 165 e 77 plantas. Nas avaliações foram anotadas a localização da planta que apresentasse sintomas

e sinais que caracterizassem a doença, sua evolução e consequente morte da planta, além das frequências das infecções. Todas as anotações foram feitas em ficha de campo, obedecendo aos métodos de avaliação da *Phytophthora* spp. já propostos pelo PIF mamão e posteriormente submetidos à análise no programa Sigma Plot .

## **RESULTADOS**

A *Phytophthora* apresentou-se em níveis altíssimos de infecção caracterizados por sinais e sintomas que rapidamente destruíram as raízes, levando à morte das plantas em poucos dias. Isto aconteceu por causa da alta umidade do solo concentrada nesse período devido às chuvas e ao sistema de irrigação por microaspersão, confirmando que o desenvolvimento do patógeno é favorecido por clima úmido, com chuvas constantes e temperatura entre 20 e 30 °C. Durante essa atividade foi verificado um aumento descontínuo associado a picos na taxa aparente de infecção enquanto que a distribuição espacial apresentou áreas de maior ou menor intensidade da doença distribuídas sem um padrão definido no pomar.

## **CONCLUSAO**

Devido ao fato da doença ser causada por um agente biótico habitante de solo e em face da inexistência de informações quando a sua sobrevivência e modo de atuação, no caso da cultura do mamão, os estudos podem concluir que a Podridão de *Phytophthora*, não apresenta um padrão espacial aleatório e é altamente influenciada pela quantidade de água no solo.

Palavras-chave: patógeno, relação patógeno/hospedeiro, disseminação.